

JS. NOTÍCIAS

Governador entrega investimentos para fomento da Caprinovinocultura de Comunidades Fundo de Pasto em Oliveira dos Brejinhos

FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA



Pg. 06 e 07

Pg. 04

Saiba como a lavagem nasal pode aliviar sintomas de doenças respiratórias em crianças

Pgs 10 a 11

Esgotamento entre vendedores: Dicas de como prevenir e engajar equipes da forma correta

Programa fortalece a participação da família nas Escolas Públicas de Barra do Choça

Pgs. 14

◆ PREMATURIDADE - MUSICOTERAPIA

O impacto da música no desenvolvimento do cérebro do bebê prematuro

Pesquisadores de todo o mundo buscam encontrar métodos não farmacológicos de intervenção precoce, como a musicoterapia, para ajudar no desenvolvimento na primeira infância e minimizar as consequências adversas a curto e longo prazo do nascimento prematuro.

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ ANA LOPES – ASCOM/AL9 COMUNICAÇÃO

analopes.al9comunicacao@gmail.com

A música tem sido usada há muito tempo como terapia por seus benefícios para a saúde. Vários estudos mostram os efeitos positivos que ela tem na Saúde Mental. Sabe-se que reduz os níveis do hormônio do estresse, o Cortisol. Além disso, pesquisadores descobriram que ouvir música ou tocar um instrumento aumenta a produção do Anticorpo Imunoglobulina A e dos Linfócitos T. Esse tipo de célula ataca vírus e promove a eficácia do Sistema Imunológico.

Em bebês prematuros, a Musicoterapia está relacionada ao uso da música para otimizar o desenvolvimento e facilitar o apego seguro entre o bebê e seus cuidadores primários.

Vários estudos demonstram que a Musicoterapia, principalmente quando os pais cantam canções de ninar para seus filhos, tem um impacto sobre a ingestão de leite, ansiedade materna e saturação de oxigênio. Outras pesquisas sugerem que a Musicoterapia também favorece a frequência respiratória, estabiliza a respiração e diminui a necessidade de futuras intervenções.

Ao nascer, os Cérebros desses bebês ainda são imaturos, as Redes Neurais não se desenvolvem normalmente e o desenvolvimento deve continuar na Unidade de Terapia Intensiva, em uma incubadora, sob condições estressantes, bem diferentes do que se ainda estivessem no ventre da mãe.

E como o Sistema Auditivo é funcional desde cedo, a música como terapia parece ser um bom coadjuvante.

Pesquisadores do Centro Médico Beth Israel estudaram 272 bebês prematuros com 32 semanas de gestação e examinaram os efeitos de três tipos de música: uma canção de ninar cantada pelos pais dos bebês, uma melodia do oceano que imitava os sons da barriga e um instrumento de percussão que simulava as batidas do coração. Os resultados mostraram que os três conseguiram reduzir a frequência cardíaca dos bebês, embora a canção de ninar

tenha sido a mais eficaz. O canto dos pais também aumentou o número de bebês que permaneceram alertas e silenciosos. As percussões que simulavam o batimento cardíaco promoveram o comportamento de sucção no momento da alimentação, e a melodia do oceano melhorou a qualidade do sono dos bebês.

Os resultados mostraram que o uso terapêutico informado e intencional de som ao vivo e canções de ninar preferidas dos pais aplicadas por um Musicoterapeuta certificado pode influenciar a função cardíaca e respiratória. Acompanhado dos sinais vitais observados de um bebê prematuro, sons e canções de ninar podem melhorar a alimentação.

Estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Genebra e publicado na revista Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS) - com 45 bebês divididos nos Grupos Recém-Nascidos a Termo, que não nasceram prematuros (16), bebês controle sem intervenção de música (15) e grupo controle com intervenção de música (14) - mostrou que os bebês prematuros que foram expostos a música tiveram um aumento significativo no desenvolvimento das Redes Cerebrais em relação aos bebês prematuros que não tiveram contato com música.

As Redes Neurais das crianças que ouviram a música foram significativamente melhoradas: a conectividade funcional entre a Rede de Saliência e as Redes Auditiva e Sensorio-Motora aumentaram de fato, resultando em uma organização de Redes Cerebrais mais parecida a dos Bebês Nascidos a Termo.

Foi detectado que algumas áreas do cérebro dos bebês prematuros expostos à música tiveram um maior desenvolvimento. Isso impacta a percepção sensorial, nos mecanismos de atenção que facilita o aprendizado relacionado ao desenvolvimento cognitivo e perceptivo, no processamento afetivo e emocional, e nas respostas cognitivas e comportamentais.

Os cientistas usaram Ressonância Magnética Funcional em repouso em todos os três grupos de crianças. Sem música, os bebês prematuros geralmente tinham conectividade funcional mais pobre entre as áreas do Cérebro do que os Bebês Nascidos a Termo, confirmando o efeito negativo da prematuridade.

É importante lembrar que na Terapia Intensiva, as crianças são dominadas por estímulos não relacionados à sua condição: portas abertas e fechadas, alarmes disparados etc. Ao contrário de um Bebê a Termo que, no Útero, ajusta seu ritmo ao de sua mãe, o bebê prematuro em uma UTI, dificilmente pode desenvolver a ligação entre o significado de um estímulo em um contexto específico.

As primeiras crianças inscritas no estudo da Universidade de Genebra têm agora 6 anos de idade, fase em que os problemas cognitivos começam a ser detectáveis. Por isso, os cientistas pretendem reavaliar seus pacientes jovens para observar se os resultados positivos medidos nas primeiras semanas de vida foram mantidos.

Apesar de ainda serem necessários mais estudos para analisar quais os estilos e como poderiam ser usadas, a Musicoterapia pode ser muito benéfica para o desenvolvimento do Cérebro do bebê prematuro, além de estimular o vínculo e o apego seguro.

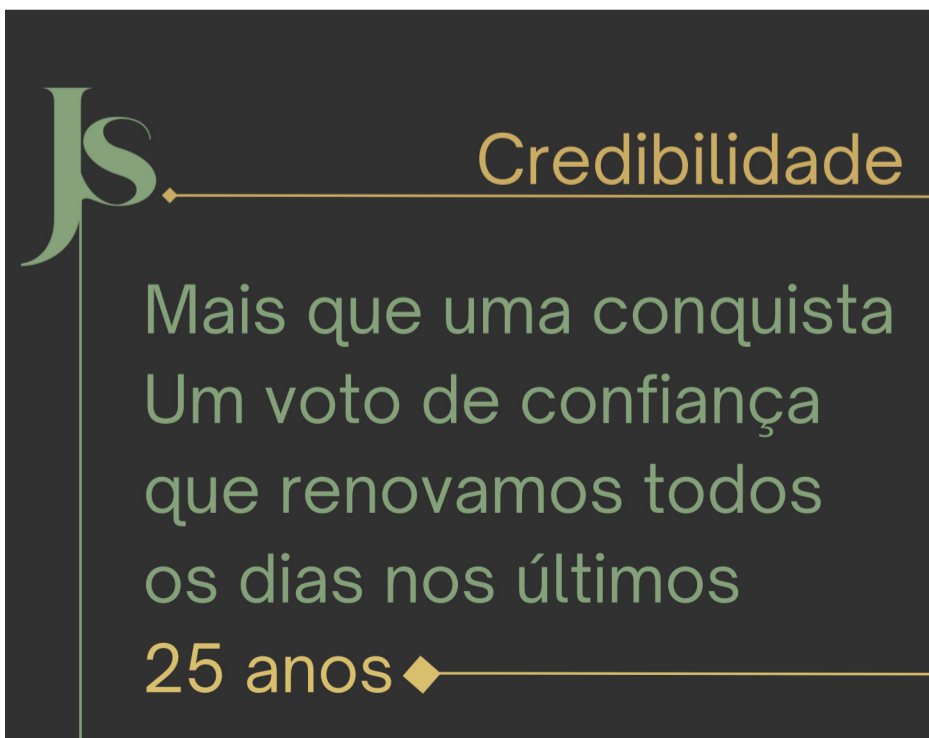
Fontes

The Effects of Music Therapy on Vital Signs, Feeding, and Sleep in Premature Infants
Pediatrics (2013) 131 (5): 902–918.

Music in premature infants enhances high-level cognitive brain networks
Pnas (2019) 116 (24) 12103-12108



IVAN
MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Js. **Credibilidade**
Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

Saiba como a lavagem nasal pode aliviar sintomas de doenças respiratórias em crianças

Especialista reforça que o procedimento é um ótimo método de prevenção durante a estação mais fria do ano

FOTO: DIVULGAÇÃO



ASCOM - COMUNICATIVA

divulgacao@comunicativaassociados.com.br

Com a chegada do inverno é comum o surgimento de doenças respiratórias, provocando uma grande produção de muco, obstrução nasal, tosse frequente e até dificuldade de respirar, principalmente em crianças. Nesses casos, a lavagem nasal é um ótimo método de prevenção, alívio da congestão e higienização das narinas.

O procedimento é indicado nos processos de limpeza das vias aéreas superiores durante síndromes gripais, a exemplo dos resfriados comuns, gripes, Covid, crises de rinites alérgicas e infecções bacterianas das vias aéreas superiores, como as sinusites.

Isabela Franco, pediatra e professora do curso de Medicina do Centro Universitário UniFG, instituição pertencente ao Ecosistema Ânima Educação, explica que o ideal é que a lavagem seja realizada com frequência na criança, a fim de promover sua adaptação.

No entanto, a especialista alerta para a importância de não forçar a criança na hora da realização do procedimento, sob o risco de machucá-la. "Técnicas erradas de lavagem podem causar dores e incômodos. Contudo, não lavar as narinas e não retirar as secreções das vias aéreas causam um risco muito maior de infecções como sinusites, otites e até mesmo pneumonias", explica.

"Sempre aconselhamos iniciar a lavagem com jatos contínuos de soro, os famosos sprays de lavagem nasal, ir migrando para seringas com pouco volume e aumentando o volume de acordo com a idade da criança. A técnica mais segura é aquela que causa o menor desconforto possível, de forma lenta, com posição adequada da cabeça, sem forçar", reforça a pediatra.

Além desses cuidados, a médica reforça a necessidade de manter o cartão de vacina da criança atualizado com as doses anuais de vacina da gripe, pneumocócica e Covid-19. "Em quadros de piora ou persistência dos sintomas, febre alta e persistente, dificuldade para respirar (cansaço ou dispneia), prostração ou sonolência excessiva, recusa de alimentos ou líquidos, esforço para respirar, ficar roxa (cianose) ou pálido, buscar atendimento médico com urgência", orienta a professora da UniFG.

◆ SAÚDE - OTORRINO

Adenoide: é possível conviver com ela?

Otorrino do Hospital Paulista explica que sintomas são os principais fatores de definição para cirurgia e alerta para consequências do não tratamento dessa disfunção, conhecida como "carne esponjosa"

FOTO: DIVULGAÇÃO

**ALESSIO VENTURELLI –
◆ ASCOM/HOSPITAL PAULISTA
(AGÊNCIA MÁQUINACOHN&WOLFE)**
alessio.venturelli@maquina.inf.br

Obstrução Nasal, Voz Anasalada, Problemas de Crescimento na Infância, Ronco, Apneia, Cansaço Diurno, Agitação, Irritabilidade, Hiperatividade, Dificuldade de concentração, desalinhamento da Arcada Dentária, Bruxismo, Tosse, Otites, Sinusites... É grande a lista de consequências danosas que a chamada Hipertrofia de Adenoide – a popular "Carne Esponjosa" – pode oferecer quando não tratada adequadamente, ou mesmo ignorada.



Muito comum nas crianças, essa disfunção, que acontece numa pequeníssima estrutura localizada atrás das cavidades nasais e acima do palato (céu da boca), pode persistir durante a adolescência e na fase adulta, trazendo uma série de problemas, a exemplo dos já descritos, que comprometem, sobretudo, a qualidade de vida.

Sendo assim, é importante tratá-la o mais precocemente possível. De preferência, ainda na infância, justamente para evitar tais consequências, conforme explica a Dra. Leila Tamiso, Médica Otorrinolaringologista do Hospital Paulista – referência em Saúde de Nariz, Ouvido e Garganta.

"O ideal é que, desde cedo, os pais já se atentem às crianças que dormem mal, que se mexem muito à noite, que babam muito no travesseiro. Esses são comportamentos bastante sintomáticos, especialmente quando acompanhados de Obstrução Nasal recorrente e respiração pela boca", observa a Especialista.

O termo "Carne Esponjosa", a propósito, é devido ao inchaço das Adenoides ou dos Cornetos Nasais (estruturas da parte interna do nariz), que dificulta a passagem do ar e, com o tempo, pode gerar consequências físicas, como o atrofiamento de ossos da face, além de problemas Ortodônticos.

"Casos crônicos, quando não tratados, resultam em problemas de dentição na adolescência e na fase adulta, como o desalinhamento da Arcada Dentária, além da alteração do crescimento dos ossos da face, principalmente dos Ossos Maxilares, que chamamos de maçãs do rosto", alerta Dra. Leila.

A opção pela cirurgia, ou não, leva em conta, principalmente, o tamanho desse inchaço. Ou seja, até que ponto essa Carne Esponjosa interfere nas estruturas da face. "Se for de tamanho médio ou pequeno, é indicado o tratamento clínico com medicação, sem necessidade de cirurgia, somente com o auxílio de sprays nasais à base de corticoides e antibióticos, quando tiver associado a infecções (adenoidites)", afirma a Especialista.

Já nos casos mais graves, ela explica que, além do procedimento cirúrgico, é comum haver a necessidade de Fonoaterapia - técnica aplicada para trabalhar, sobretudo, problemas na fala. "Isso porque, geralmente, esses pacientes têm uma Hipotonia da Musculatura Perioral (ao redor dos lábios), como se fosse uma flacidez por ter respirado pela boca ao longo de muitos anos e não conseguir mais manter os lábios cerrados", reitera Dra. Leila.

Nas duas situações, o diagnóstico se dá, inicialmente, a partir do exame físico, observando face, boca e nariz, acompanhado de alguns exames auxiliares, como Raio-x de Cavum e Nasofibrolaringoscopia. "Esses exames trarão uma visão geral sobre a qualidade da respiração e o tamanho da Adenoide, o que dará todos os elementos que o médico precisa saber em relação à necessidade de cirurgia, ou não", finaliza.

◆ AGRICULTURA FAMILIAR

Governador entrega investimentos para fomento da Caprinovinocultura de Comunidades Fundo de Pasto em Oliveira dos Brejinhos

◆ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Acompanhado da primeira-dama e presidente da "Voluntárias Sociais da Bahia", Tatiana Ribeiro Velloso e do secretário de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, Osni Cardoso de Araújo, o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT) cumpriu agenda de trabalho na manhã do domingo (30), em Oliveira dos Brejinhos, onde fez a entrega da Unidade de Produção de Ração para Ovinos e Caprinos.

FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA



O governador Jerônimo Rodrigues fez a entrega, em Oliveira dos Brejinhos, da Unidade de Produção de Ração para Ovinos e Caprinos

Com investimentos da ordem de R\$ 4,2 milhões, financiados com recursos de convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), no âmbito do Programa Bahia Produtiva, a Usina de Produção de Ração para Ovinos e Caprinos vai beneficiar a 408 famílias de pequenos agricultores familiares associados da Cooperativa Central de Empreendimentos da Agricultura Familiar do Estado da Bahia (Coopeaf). Os investimentos incluíram a aquisição e entrega à Coopeaf de um caminhão, máquinas, equipamentos e matrizes caprinos e ovinos, além de recursos aplicados para adequação da infraestrutura para comercialização de animais e aquisição de mudas e sementes.

Os investimentos na Caprinovinocultura de Oliveira dos Brejinhos, importante polo produtor do Estado, conforme destacou o titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, Osni Cardoso de Araújo, fazem parte da estratégia do Governo do Estado de destinar recursos para fomentar as atividades de pequenos e médios produtores, fomentando o setor para que possa ampliar o atendimento para o mercado nacional.

Ainda em Oliveira dos Brejinhos, o governador e comitiva visitaram a 18ª Feira do Bode, realizada pelas Associações de Fundo de Pasto de Oliveira dos Brejinhos e de Brotas de Macaúbas, entre os dias 28 e 30 de julho, no Parque de Exposição e Comercialização da Central de Associações de Fundo de Pasto, na Co-

munidade de Várzea Alegre, em Oliveira dos Brejinhos.

A Mostra, que está em sua 18ª Edição, é um evento já consolidado e faz parte do Calendário Regional de Eventos, que recebe visitantes de todo o país e tem por objetivo fortalecer a agricultura familiar e integrar os atores do campo, promovendo a troca de experiências das Comunidades Tradicionais na criação de caprinos e ovinos em áreas coletivas, com compartilhamento de recursos e gestão partilhada por toda a comunidade, desenvolvidos ao longo de gerações entre os povos e comunidades tradicionais nas caatingas e cerrados brasileiros. Na programação oficial da 18ª Feira do Bode foram realizadas palestras e Dia de Campo, por Técnicos da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia.

Ainda na Mostra, espaço, exposição, comercialização e degustação de produtos e animais (caprinos e ovinos) e uma grade de atrações musicais.

FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA



Jerônimo Rodrigues visitou a 18ª Feira do Bode, onde conheceu os produtos e a gastronomia com iguarias de ovinos e caprinos comercializados pelos pequenos produtores familiares das Comunidades de Fundo de Pasto de Oliveira dos Brejinhos e de Brotas de Macaúbas.

Na visita à Feira, o governador, acompanhado da primeira-dama Tatiana Ribeiro Velloso e do secretário de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, Osni Cardoso de Araújo, conheceu os produtos e a gastronomia com iguarias de ovinos e caprinos comercializados pelos pequenos produtores familiares das Comunidades de Fundo de Pasto.

O governador reforçou a importância econômica e social do Caprinovinocultura para a região e o Estado, lembrando que a Bahia está entre os cinco maiores produtores de caprinos e ovinos do Brasil. "Nós temos um rebanho significativo, essa região aqui, assim como a região Norte, é uma forte produtora", apontou, destacando a relevância do comprometimento dos produtores de Oliveira dos Brejinhos e Brotas de Macaúbas para o sucesso da realização da Feira do Bode, que este ano está em sua 18ª Edição.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA BAHIA



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

Lucelmo Lacerda é Doutor em Educação e autor do livro "Crítica à Pseudociência em Educação Especial"



POR LUCELMO LACERDA

O AUTISTA É A “VÍTIMA PERFEITA” PARA O BULLYING

A prática do bullying, apesar de fortemente condenada, ainda é comum em todo o mundo. Infelizmente, o autista destaca-se como a “vítima perfeita” para esse tipo de abuso. Isso porque o autismo não é uma deficiência visível, como a Síndrome de Down. Especialmente nos níveis mais leves, ele se manifesta a partir de nuances que não são tão fáceis de identificar. Uma das principais características, porém, é a dificuldade em interagir socialmente, o que pode transmitir a imagem de um indivíduo soberbo ou arrogante.

Justamente pela falta de habilidades sociais, o autista pode ser considerado a “vítima perfeita”. Na maioria das vezes, ele não consegue identificar uma série de situações de violência simbólica ou não sabe o que fazer para evitar essa violência. Sou autista e vivi situações terríveis na infância e adolescência em diferentes escolas. Meu filho, também autista, sofreu os mesmos abusos de colegas de classe na primeira infância e só posteriormente passou a ser protegido pela turma, quando as deficiências dele se tornaram mais notórias, o que não acontece nos casos de autismo leve.

O bullying, veja bem, não se caracteriza por uma criança que xinga a outra, um adolescente que briga com o outro. Como professor, já presenciei esses atritos muitas vezes em sala de aula. Esses casos não costumam escalar, sendo resolvidos facilmente pelos próprios envolvidos. O bullying tem como raiz ataques coordenados e contínuos, muitas vezes praticados coletivamente, com a intenção de humilhar, ofender e magoar. Quem é agredido, por estar sozinho ou se sentir impotente, não consegue revidar na mesma proporção.

Essa perseguição constante afeta os autistas de forma mais pungente. Dados mostram que as taxas de depressão e ansiedade são muito maiores em pessoas com autismo leve que naquelas com desenvolvimento típico. Eles também são mais propensos ao suicídio, até nove vezes mais comum nesse público. Então, esse é um problema que só conseguiremos resolver coletivamente, olhando com mais atenção para essa parcela da população.

Para enfrentar o bullying, principalmente da pessoa com autismo, precisamos trilhar dois caminhos. Primeiro, é preciso trabalhar a conscientização por meio de um calendário fixo de debates sobre deficiência. A sociedade precisa saber o que é o autismo e conhecer essas diferenças para respeitá-las. Outro caminho é incentivar o treino de habilidades sociais do autista, capacitando-os para reconhecer, enfrentar e denunciar situações de bullying. O ideal é que ambas as alternativas sejam realizadas concomitantemente, é o que possui os maiores e mais sustentáveis resultados de pesquisa.

É imprescindível refletirmos sobre o impacto devastador dessa forma de violência e agirmos coletivamente para combatê-la. Somente através da união de esforços e da construção de uma cultura inclusiva e respeitosa, poderemos proteger os autistas e garantir que todos vivam em um ambiente seguro, acolhedor e livre de discriminação. Juntos, podemos fazer a diferença e promover uma sociedade mais empática e justa para todos.

POR TARCÍSIO TAMANINI



Tarcísio Tamanini, especialista em direito tributário e sócio fundador da Wise Tax

COMO A REFORMA TRIBUTÁRIA PODE AUXILIAR EMPRESAS NA RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS?

O ano de 2023 trouxe à tona uma discussão antiga da sociedade brasileira e dos representantes do setor produtivo: o modelo de tributação exercido em território nacional. Historicamente, empresas e consumidores arcam com um alto volume de tributações em diversos setores, tributações que variam de estado para estado e apresentam diversas complexidades.

Por outro lado, segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais (Unafisco), a soma das renúncias fiscais, que incluem todas as isenções, anistias e remissões provenientes de empresas, fez com que o governo federal deixasse de arrecadar R\$ 525 bilhões em impostos para o país em 2022.

Além do impacto para a sociedade, o sistema tributário possui também conexão vital com a prosperidade do negócio de uma empresa, pois muitas delas acabam pagando mais do que devem para a União em tributos, enquanto alguns setores possuem privilégios tributários, outras empresas acabam excedendo estes pagamentos de impostos.

Um dos principais motivos para esse cenário é a complexidade do sistema tributário atual, que possui uma legislação extensa, com grande quantidade de normas e obrigações, o que leva a interpretações equivocadas das leis tributárias e erros no cálculo dos impostos devidos.

É importante realizar uma análise detalhada das operações e atividades da empresa para identificar oportunidades de recuperação de tributos, além de ser recomendado contar o auxílio de profissionais especializados em consultoria tributária com a finalidade de identificar as melhores estratégias e aproveitar os benefícios fiscais existentes

Com sistema atual ramificado, reforma tributária pode auxiliar na questão

A proposta da reforma tributária tem como objetivo simplificar o sistema tributário brasileiro, unificando diversos impostos em uma única cobrança sobre o valor agregado (IVA), o chamado Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Com a simplificação, espera-se que as empresas tenham uma melhor compreensão das obrigações tributárias e que aconteça uma redução nos erros nos cálculos e pagamentos de impostos.

Os impostos que podem “sofrer” essa unificação, caso a reforma seja aprovada no Senado Federal, são:

- IPI (Federal);
- Pis (Federal);
- Cofins (Federal);
- ISS (Municipal);
- ICMS (Estadual).

Durante este período no qual muitas ideias ainda estão sendo debatidas, a melhor maneira de atualizar o setor contábil de uma empresa é incentivar a busca por conhecimento sobre as mudanças propostas na legislação tributária e investir em capacitação e treinamento de equipe, para que estes possam entender rapidamente as alterações e realizem as adaptações necessárias.

A partir da provável nova lei tributária, é fundamental que as organizações façam uma análise minuciosa dos impactos que as mudanças tributárias trarão para o seu negócio, isso inclui avaliar possíveis aumentos ou reduções de custos, rever estratégias de precificação, considerar os efeitos nas operações e no fluxo de caixa, dentre outros aspectos.

Além de tudo, um planejamento tributário adequado pode ajudar as empresas na adaptação e aproveitarem oportunidades decorrentes das alterações na legislação, tornando mais rentável o negócio.

Esgotamento entre vendedores: Dicas de como prevenir e engajar equipes da forma correta

De acordo com pesquisa, 90% dos vendedores estão com algum nível de Burnout

PAULA OLIVEIRA – ASCOM
(AGÊNCIA FALA CRIATIVA)
paula.oliveira@falacriativa.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO



De acordo com a última pesquisa (<https://www.gartner.com/en/sales/topics/sales-motivation>) sobre motivação e vendas, do Instituto Gartner, cerca de 90% dos vendedores estão enfrentando níveis preocupantes de Burnout, ou seja, um esgotamento físico e emocional causado por excesso de trabalho e pressão constante por resultados. Dos entrevistados, 67% afirmaram acreditar que suas lideranças são otimistas e desconectadas da realidade do setor e 59% sentem que a gerência não sabe como motivá-los adequadamente.

Entre as principais razões citadas para a desmotivação dos vendedores estão a falta de oportunidade de desenvolvimento profissional, carência por feedbacks construtivos e a sobrecarga de trabalhos administrativos. Para Octavio Garbi, head de vendas da Ploomes, maior empresa de CRM da América Latina, Para ajudar a reter talentos, engajar de forma eficiente e saudável as equipes e prevenir quadros de Burnout no setor de vendas, o especialista comenta sobre 8 dicas estratégicas. Confira:

Metas realistas

Certifique-se de que as metas dos vendedores sejam alcançáveis. Pressionar constantemente por resultados inatingíveis pode levar ao estresse e ao esgotamento.

Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal

Crie uma cultura organizacional que valorize o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, de forma que isso ajude a promover um ambiente de trabalho mais saudável.

Treinamento e suporte contínuo

Forneça o treinamento adequado para desenvolver habilidades dos vendedores e ofereça um suporte humano e próximo de forma contínua ao longo do tempo.

Ferramentas e recursos adequados

Analise as ferramentas de sua equipe e certifique-se que tenham os recursos necessários como um bom CRM, sistemas e soluções tecnológicas avançadas para realizarem seus trabalhos de forma eficaz.

Canais abertos de comunicação

Crie um ambiente onde os vendedores se sintam à vontade para expressar suas preocupações e desafios. Estabeleça canais de comunicação abertos, como reuniões individuais, feedback regular e sessões de brainstorming para incentivar a troca de ideias.

Reconhecimento e valorização

Reconheça o trabalho e os sucessos dos vendedores. Incentive um ambiente de trabalho positivo, onde o reconhecimento seja dado de forma justa e consistente.

Equilíbrio e responsabilidade

Evite sobrecarregar os vendedores com um volume excessivo de trabalho. Equilibre as responsabilidades e fique disponível para sua equipe para que lidem melhor com suas demandas.

Cuidado com a saúde física e mental

Eduque os vendedores sobre a importância do autocuidado e forneça recursos que os ajudem a cuidar da sua saúde física e mental.

“Essas dicas farão com que as equipes se sintam mais pertencentes à empresa e saberão que são tratadas como pessoas e não apenas como números e resultados. Aliado a isso, é importante que os feedbacks sejam uma cultura da empresa, eles podem ajudar a trazer insights valiosos para o dia a dia de cada um. Cada equipe é única então, por isso, também é fundamental que cada estratégia seja ajustada às necessidades específicas de cada empresa e seus colaboradores”, acrescenta Garbi.

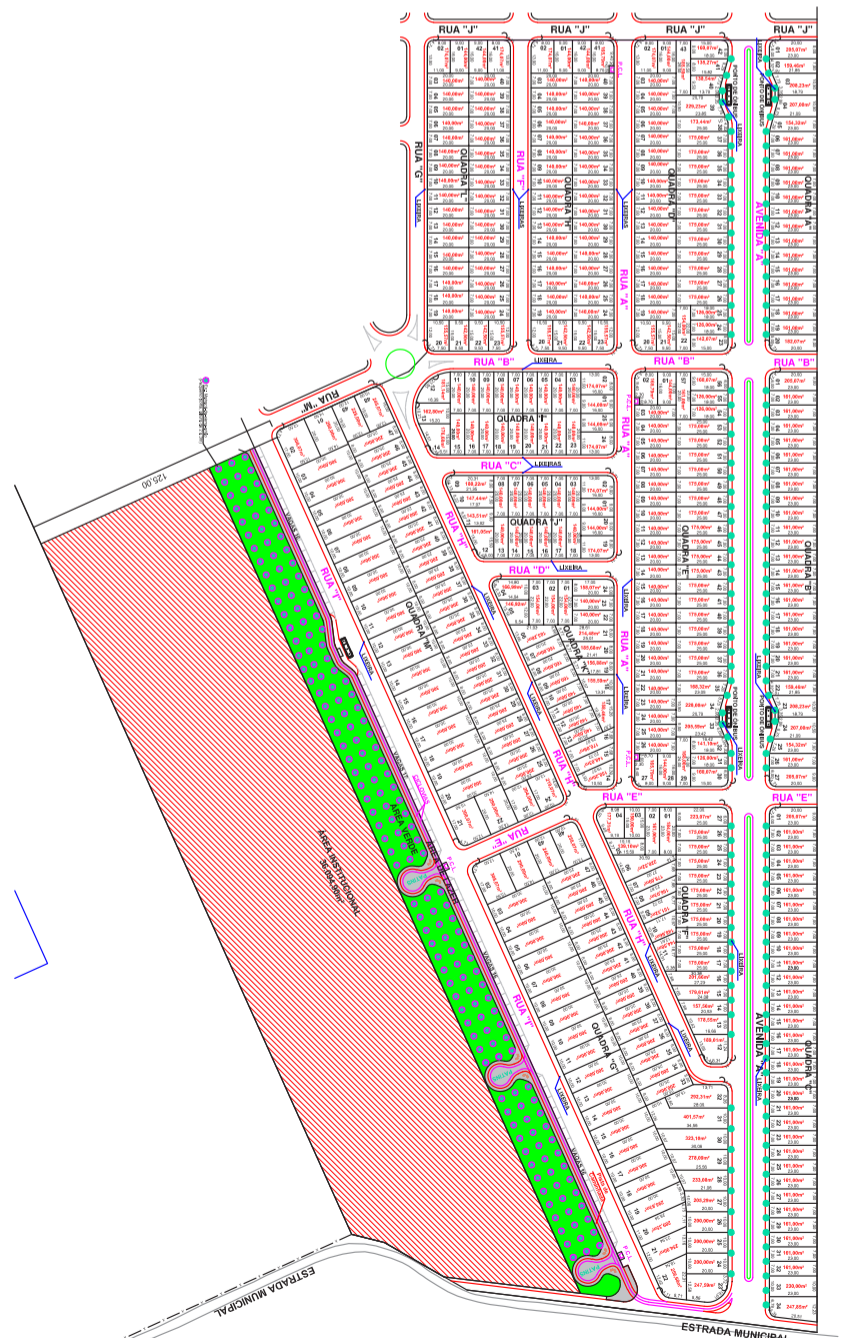
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL

Dalci R. Reis Fernandes, Titular do Registro de Imóveis e Hipotecas, desta Comarca de Guanambi- Bahia, na forma da Lei. Faz saber quantos estes virem ou interessar possam, que de acordo com o Decreto Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, de acordo com a Lei nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979 e Lei Municipal, foram apresentados neste Cartório, para exames dos interessados, o Memorial e demais papéis e documentos, relativo à venda de 459 lotes, residências e comerciais, com área total loteada de 160.397,09m², localizada na Zona Urbana desta cidade de Guanambi- Bahia, Matrícula 51.088; para a competente inscrição, nos termos do decreto acima o presente Memorial e documentos que o acompanham referentes a terrenos urbanos, com a denominação de LOTEAMENTO PARQUE DOS VENTOS II, situado na nesta cidade de Guanambi-BA; de propriedade da empresa A.M.C EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ no 38.064.134/0001-49, com endereço à Avenida Leolino Francisco Dourado, 1891, quadra G3 lote 01 Sala 01, Bairro Mirante, Bom Jesus da Lapa - BA, representada pelos sócios: Paraguaçu Comercio e Serviço LTDA, CNPJ 05.419.193/0001-33, representada por Suely Maria Cardoso de Oliveira Moitinho Santos, CPF nº 266.212.405-97; Roberto Oliveira Maia da Silva, CPF nº 467.106.805-25; Elisio Moitinho dos Santos, CPF nº 345.605.725-34; e Mauricio Cesar Marques de Carvalho, CPF: 577.793.685-72, para o efeito de decorrido o prazo de 15 dias da data da publicação em jornal de circulação local, e na ausência de qualquer impugnação de terceiros ou deste Ofício, proceder-se ao competente registro de que trata o artigo segundo, parágrafo primeiro daquele decreto.

Dado e passado nesta cidade de Guanambi, em 31 de julho de 2023

Dalci R. R. Fernandes – Oficial



Acesso a crédito ajuda a alavancar protagonismo de pequenos negócios, destaca Sebrae

Neste primeiro semestre, foram R\$ 43 bilhões viabilizados pelo BNDES para micro, pequenas e médias empresas. O presidente do Sebrae, Décio Lima, destaca a importância do acesso a crédito.

FOTO: FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

JANINE GASPAR – AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

No primeiro semestre deste ano o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) viabilizou R\$ 43 bilhões em apoio à micro, pequenas e médias empresas. O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Décio Lima, destaca que o acesso ao crédito colabora para o crescimento dos negócios, mas que também é necessário que as condições gerais da economia sejam favoráveis.



“É evidente que os pequenos negócios precisam alavancar o seu protagonismo com acesso ao crédito na forma como o BNDES ofereceu neste primeiro semestre, que reuniu em torno de R\$ 43 bilhões, dos quais parte significativa destinada aos micro e pequenos negócios. Entretanto, precisamos trabalhar a queda da taxa Selic, e criar aquilo que chamamos de fundo garantidor”, explicou.

Os fundos garantidores servem para atender às garantias exigidas pelos agentes financeiros ao conceder crédito. É o caso do FGI PEAC (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/garantias/peac/peac/>), que é o Programa Emergencial de Acesso a Crédito, criado durante a pandemia e reaberto até o final de 2023.

Esse programa possibilita que, mesmo em cenários econômicos adversos, os agentes financeiros parceiros do BNDES possam oferecer linhas com condições diferenciadas nas operações de crédito que contratam, beneficiando principalmente pequenos negócios. Dentre os recursos, R\$ 24,1 bilhões foram destinados a operações de crédito com soluções de garantia do BNDES. O FGI PEAC teve mais de 77 mil operações.

Os empréstimos e financiamentos às micro, pequenas e médias empresas nos primeiros seis meses do ano somaram R\$ 18,9 bilhões, um aumento de 53% em relação ao mesmo período do ano passado. Nesse ano foram, ao todo, 71,5 mil operações de crédito, realizadas por 46 instituições financeiras. Desse valor, a maior parte foi destinada à aquisição de máquinas e equipamentos, um total de R\$ 12,7 bilhões. Os recursos também foram destinados a projetos de investimento, capital de giro, entre outros.

Esse investimento colabora com o crescimento das empresas e para a criação de novos postos de trabalho, como destaca o presidente do Sebrae, Décio Lima. “Alcançamos 1,023 milhão novos empregos no primeiro semestre, isso significa dizer que o setor que representamos, o Sebrae, micro e pequenos empreendedores reuniram uma expectativa além das possibilidades iniciais, quando começamos o ano. Os resultados da economia identificam que a maior empregabilidade ocorrida nesse período é do micro e pequeno empreendedor”, afirmou.

Importância do crédito para indústrias

O Plano de Retomada da Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) cita a necessidade de financiamento como uma das medidas fundamentais para o setor. Uma agenda com 60 medidas transversais foi elaborada com o objetivo de contribuir para a modernização de processos produtivos, a redução dos custos de produção e a inserção de empresas brasileiras no mercado global.

Em relação à necessidade de financiamento, o plano inclui propostas que “visam garantir o acesso ao crédito, principalmente das pequenas e médias empresas, com programas que ofereçam garantias aos empréstimos e para a modernização industrial, para a inovação e para a economia de baixo carbono, além de fortalecer a atuação do BNDES como principal agente promotor da reindustrialização do Brasil”, aponta a CNI.

As propostas estão divididas em nove eixos temáticos: tributação, financiamento, comércio e integração internacional, ambiente regulatório e segurança jurídica, infraestrutura, inovação e desenvolvimento produtivo, educação, relações de trabalho e desenvolvimento regional.

POR PAULO HAYASHI JR.



Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração.
Professor e pesquisador da Unicamp.

A FORÇA SUPERIOR DO PENSAMENTO

Agir por impulso ou sem a devida reflexão pode fazer com que os resultados alcançados não sejam os mais adequados. Pensamento é vida e a existência com felicidades somente é possível com a casa mental organizada. Enriquecer os pensamentos com os conhecimentos que levam à verdade e os sentimentos que trilham a cooperação e o amor possibilita o alcance de autênticos tesouros. De acumular experiências, inteligência e outras aptidões para uma vida digna. É viver com a certeza de que as vitórias não vieram por acaso, mas fruto do esforço incessante do cuidado com a mente e o coração.

O pensamento é força eletromagnética que, quando bem articulado, possibilita ao indivíduo realizar no abstrato o que virá a acontecer na realidade concreta. Como legítimo ímã, o ser humano acaba atraindo aquilo que tinha como verdade no pensamento e daí a importância de nos policiarmos com as nossas más tendências e ideias ruins. Em outras palavras, a observação do “meio-copo cheio” estimula a esperança, a confiança e visão afirmativa da vida.

Portanto, não nos boicotemos em nossos projetos e sonhos; pensamentos positivos auxiliam mais do que os sombrios em nossas realizações. Sempre é preferível viver o ciclo virtuoso do que o vicioso. A liberdade do livre arbítrio possibilita as escolhas e, necessariamente, as consequências também. Enquanto que alguns preferem o caminho longo do erro, do arrependimento e reparação, outros preferem acelerar sua aprendizagem para viver cada vez mais próximos do amor de Deus.

-- “-----
**De acumular
experiências,
inteligência e
outras aptidões para
uma vida digna.**
-----” -

Programa fortalece a participação da família nas Escolas Públicas de Barra do Choça

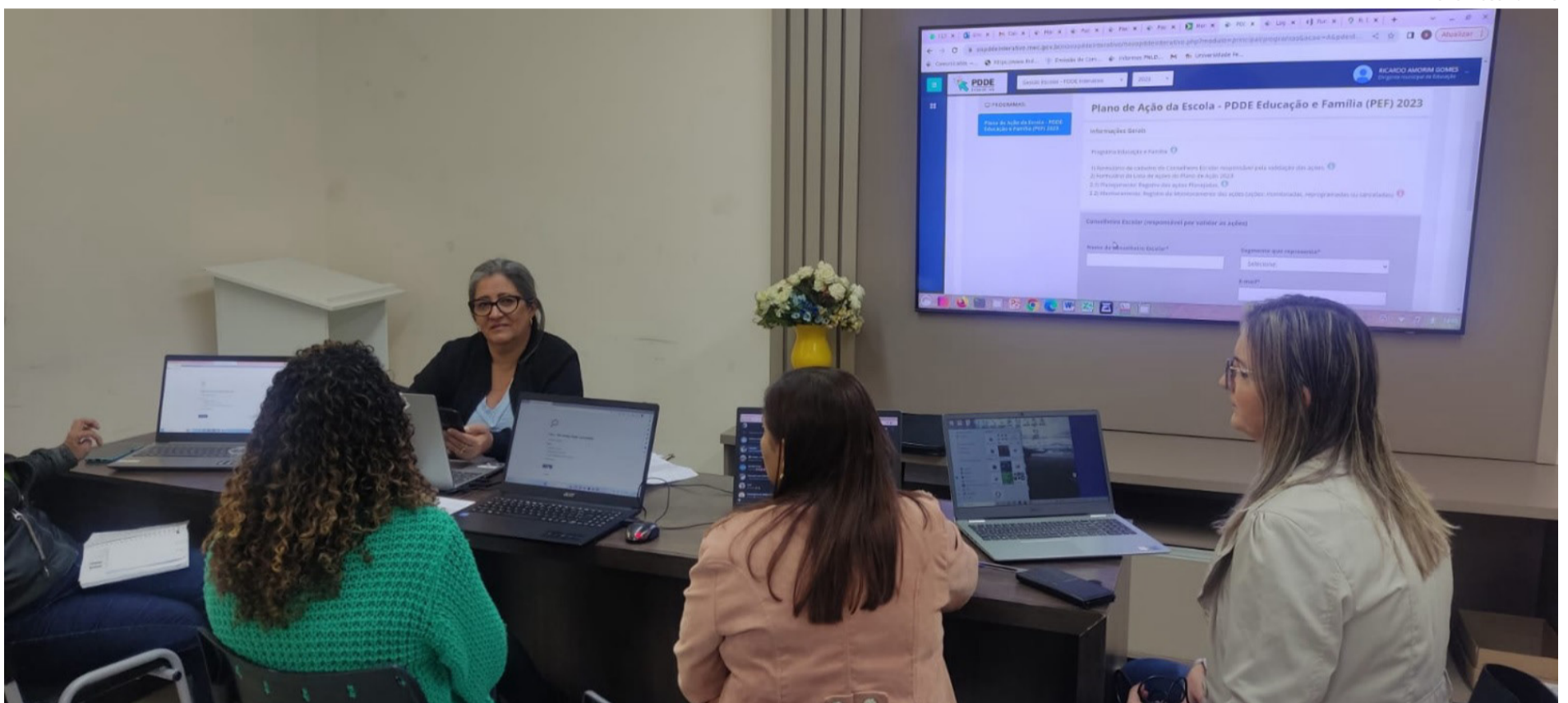
DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Formalizado pelo Ministério da Educação, através de Portaria datada de 03 de agosto de 2021, o Programa Educação e Família tem por finalidade, no âmbito das Escolas Públicas de Educação Básica, fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

No último dia 26 de julho, no âmbito do Programa Educação e Família, a Secretaria Municipal de Educação de Barra do Choça, promoveu um encontro reunindo gestores, coordenadores, educadores e pais de alunos das Escolas Municipais Adelieta Ramalho, João Batista Figueiredo, Josenildo Leite, Centro de Educação de Barra Nova (Cebn) e Centro Educacional de Barra do Choça (Cebc). O encontro foi mediado pela Coordenadora do Setor de Sistemas e Programas Claudete Moreno Viana.

FOTO: ASCOM/PMBC



Encontro reuniu a comunidade escolar e pais de alunos de cinco Unidades da Rede Pública Municipal de Ensino de Barra do Choça.

Segundo a Coordenadora, o encontro teve por objetivo, além de fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar de seus filhos, por meio de um trabalho colaborativo entre família, aluno e Escola, alimentar o Sistema PDDE Interativo, ferramenta on-line de apoio e planejamento e à gestão escolar mantida pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, com o Plano de Ação do Programa Educação e Família.

Ainda segundo a Coordenadora do Setor de Sistemas e Programas Claudete Moreno Viana, o trabalho conjunto pode trazer muitos benefícios à Escola e aos alunos, garantindo uma prática educativa que promova aprendizagem e produza bons resultados na formação dos cidadãos, visando a construção de um modelo de Educação mais inclusivo e participativo, estreitando os laços entre a comunidade escolar e as famílias.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA



Jornal
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

POR CÍCERO CARLOS MAIA



Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração.
Professor e pesquisador da Unicamp.

...E OS DIREITOS HUMANOS, ONDE ESTÃO?

Este ano, vai ficar marcado na história da nação, como um ano atípico, na vida dos Direitos Humanos, no seio da comunidade social brasileira, dado que aconteceu um fato raro na história do encarceramento de pessoas que cometeram agressões ao tecido social de uma sociedade, no sentido de buscar ordem, uma vez que a ordem tão desejada para o progresso de uma nação, não estava sendo encontrada.

No Brasil o Ministério dos Direitos Humanos tem como Missão, entre outras a seguinte proposição: **”Combate à tortura e Prevenção e enfrentamento à violência institucional”!**

Relativamente a esses dois princípios temos a nos questionar qual a razão pela qual este Ministério dos Direitos Humanos, se manteve ausente, silencioso e inerte perante ao número de prisões de pessoas que foram recolhidas ao cárcere e que ocorreram nos dias seguintes ao acontecimento ao fatídico dia 08 de janeiro, deste ano, quando mais de mil e quinhentas pessoas foram recolhidas ao cárcere sem as devidas observações legais que devem orientar a condução de alguém a uma prisão, como por exemplo a **“audiência de custódia”** dentro do tempo regulamentar orientado pela legislação específica para este tipo de situação, que é de 24 horas, onde crianças, idosos, mulheres e pessoas de todas as idades foram recolhidos ao sistema prisional independente do seu estado de saúde, como comorbidades, mantimentos suficientes e segurança sanitária para todos os sentenciados! Foi algo absolutamente fora dos parâmetros penais que normatizam a condução de um detento ao processo de reeducação social à qual que se destina o sistema de devolução de uma pessoa ao seio da sociedade depois de ter passado por um momento de delírio comportamental pessoal.

Dentro da situação em comento também chama a atenção questão da ausência do Ministério da Mulher, dedicado ao cuidado das mulheres que parece ter ficado completamente alienado perante todas as circunstâncias que envolveram o recolhimento de mulheres ao cárcere por estarem em frente às unidades militares tentando sensibilizar as autoridades dedicadas à defesa da Pátria e que pareciam indiferentes ao descalabro que foi a apresentação do resultado eleitoral e que foram tratadas com a mais absoluta indiferença por parte do Estado e que deveria ter levado em consideração a condição feminina e que não eram, objetivamente criminosas, como se tentou fazer parecer.

-- “-----

**Combate à tortura
e Prevenção e
enfrentamento
à violência
institucional**

-----” --

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

VOCÊ NO JS.

**Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação**

Escaneie o Código



77-998725389

